

Em Goiás, crescimento das vendas do comércio desacelera no 1º semestre de 2025, mostra IBGE; atividade econômica ainda cresce, mas dá sinais de inflexão

No 1º semestre de 2025, as vendas do comércio varejista registraram um crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado ficou abaixo do observado na média nacional, que registrou alta de 1,8%. No varejo ampliado, que reúne todas as atividades segmentadas pelo IBGE, o setor registrou recuo de 4,4% nessa mesma base de comparação.

Cabe pontuar que, em 2024, as vendas do setor tiveram um crescimento muito expressivo. Por esse motivo, já era esperado uma desaceleração do desempenho do setor no estado. No entanto, a desaceleração mostra-se mais acentuada do que o previsto.

Analisando os dados mais gerais da economia, constata-se que o setor de serviços avançou na primeira metade do ano. Esse dado é importante porque o setor de serviços representa a maior fatia do PIB local.



Mas os dados mais recentes chamam mais um “porém”. Apesar da alta no acumulado do 1º semestre, o setor de serviços registrou queda na comparação mensal, isto é, entre junho e maio de 2025. Além disso, o índice de atividade econômica regional, apurado pelo Banco Central, registrou queda em maio e indicou uma inflexão na trajetória da atividade local. Ainda há um crescimento relevante no acumulado do ano, mas os dados mais recentes pedem atenção.

Do mercado de trabalho vem alguns dados positivos: a taxa de desemprego medida no estado seguiu recuando no 2º trimestre de 2024, de acordo com o IBGE. Já os dados do CAGED mostram que a criação de empregos formais segue expressiva.

Ainda é cedo para apontar se os dados de serviços seguirão a mesma trajetória do comércio. As tarifas sobre as exportações brasileiras para o mercado americano adicionaram incertezas para a evolução da economia local no 2º semestre. Diante desse quadro, o monitoramento da conjuntura econômica torna-se ainda mais premente.



POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.



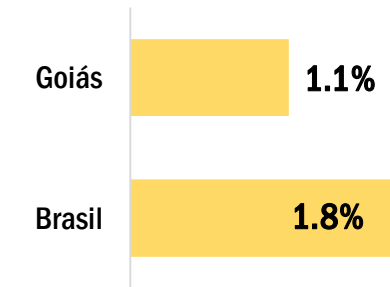
2.

VENDAS DO VAREJO

Dados de vendas do comércio do 1º semestre de 2025 confirmam desaceleração do setor em Goiás

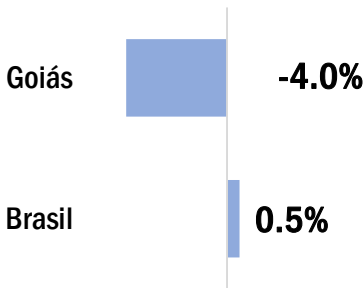
COMÉRCIO VAREJISTA

Crescimento no 1º semestre de 2025



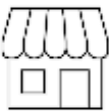
VAREJO AMPLIADO

Crescimento no 1º semestre de 2025



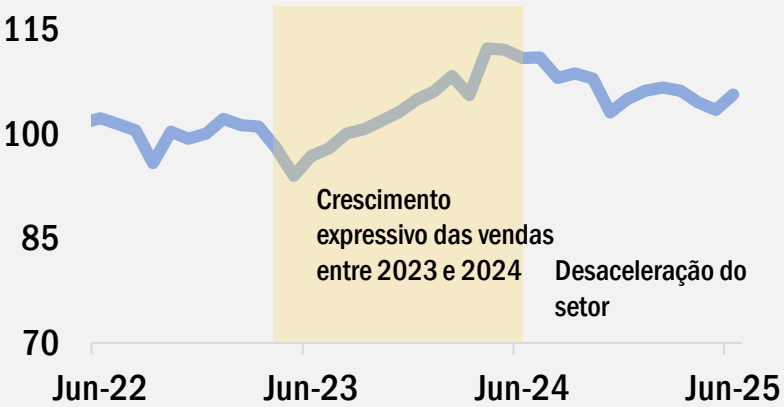
No 1º semestre de 2025, as vendas do comércio varejista registraram crescimento de 1,1% em Goiás, na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado confirma a tendência de desaceleração do ritmo do comércio. Em Goiás, a desaceleração observada ao longo de 2025 sucede um período de crescimento expressivo do volume mensal de vendas, observado entre meados de 2023 e meados de 2024. No varejo ampliado, houve recuo de 4,0% das vendas ao longo do 1º semestre. Por fim, dados da Pesquisa Anual do Comércio (PAC) apontam que, em 2023, o número de empresas comerciais atuando em Goiás foi de 73.288. A PAC é uma pesquisa do IBGE que fornece um panorama detalhado das características do setor do comércio no Brasil e nas Unidades da Federação.

73.288



Número de estabelecimentos comerciais em Goiás (PAC, 2023)

VENDAS DO COMÉRCIO – GO Número Índice (2022 = 100)



VENDAS POR SEGMENTO

Detalhamento dos dados mostra diferenças entre o desempenho dos segmentos do comércio em Goiás; vendas de “Móveis e eletrodomésticos” lideram alta no 1º semestre

Os dados de vendas do 1º semestre 2025 mostram um quadro bastante heterogêneo para as atividades comerciais de Goiás. De acordo com o IBGE, enquanto as vendas do segmento de “Móveis e eletrodomésticos” registraram alta de 15,6%, na outra ponta, as vendas de “Materiais para escritório” recuaram 15,0% e as vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” recuaram 12,7%. Com crescimento mais modesto, aparecem os segmentos de “Hipermercados e Supermercados” (1,3%) e “Outros artigos pessoais e domésticos” (2,3%). Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, quatro registraram queda na comparação entre o 1º semestre de 2025 e o mesmo período de 2024.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

1º semestre de 2025 ante 1º semestre de 2024

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	15,6%	4,0%
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,8%	-2,7%
Artigos médicos e farmacêuticos	7,3%	3,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,3%	2,1%
Hipermercados e supermercados	1,3%	1,3%
Material de construção	0,4%	2,7%
Tecidos, vestuário e calçados	0,0%	5,5%
Atacadista de alimentação e bebidas	-2,5%	-6,5%
Combustíveis e lubrificantes	-11,4%	0,2%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-12,7%	0,9%
Materiais para escritório	-15,0%	-0,7%

4.

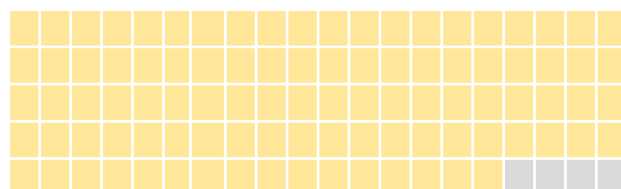
TRABALHO (IBGE)

Em Goiás, taxa de desemprego chega a 4,4% no 2º trimestre de 2025

Dados do IBGE mostram que, no 2º trimestre de 2025, a taxa de desemprego medida em Goiás registrou o menor patamar desde o 4º trimestre de 2013, chegando a 4,4%. Esse foi a segunda menor taxa para o estado desde 2012, quando foi iniciada a série histórica da PNAD Contínua. No país com um todo, a taxa de desemprego também registrou um valor historicamente baixo no 2º trimestre de 2025. Os resultados mostram que, mesmo com a desaceleração de alguns setores, o mercado de trabalho segue aquecido. De acordo com o IBGE, o número de pessoas na força de trabalho chegou a 4,07 milhões em Goiás. A força de trabalho é composta pelos indivíduos que exercem alguma atividade profissional ou que estão à procura, mas sem trabalho no momento da pesquisa — os chamados desempregados. O detalhamento dos dados mostra que, dentro da força de trabalho, 3,89 milhões têm alguma ocupação profissional e 215 mil estão desempregados.

4,07 MI

O tamanho da força de trabalho: pessoas com mais de 14 anos que estão trabalhando ou gostariam de estar.

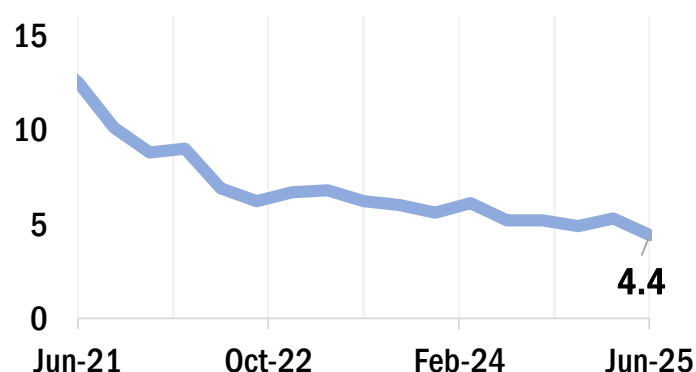


3,89 mi
Pessoas
ocupadas

180 mil
Pessoas
desempregadas

TAXA DE DESEMPREGO - GO

Em % da força de trabalho



Renda média real
em Goiás (2º tri de 2025)



R\$ 3.437

Crescimento da renda
média (2º tri de 2025 ante
2º tri de 2024)



2,8%

Fonte: IBGE

5.

TRABALHO (CAGED)

Saldo de criação de vagas segue expressivo em Goiás, mas abaixo do verificado no 1º semestre de 2024

Dados do CAGED mostram que, no 1º semestre de 2025, o saldo de vagas formais criadas em Goiás foi de 64.136. Esse saldo resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões no período. Os números mostram um ritmo ainda expressivo de criação de vagas formais no estado. No entanto, cabe pontuar que houve uma desaceleração na comparação com o 1º semestre de 2024, quando se observou um saldo de 67.038. O detalhamento dos dados por setor mostra que os Serviços seguem liderando a criação de vagas em Goiás, com saldo de 25.818. Em seguida, aparecem a Indústria (11.364) e a Agropecuária (11.084). No comércio, 4.850 vagas formais foram criadas. Esse número ficou abaixo do observado no mesmo período de 2024 (6.032). O saldo positivo indica que as admissões superaram as demissões no período.

Número de vagas criadas na economia de Goiás no 1º semestre de 2025



64.136

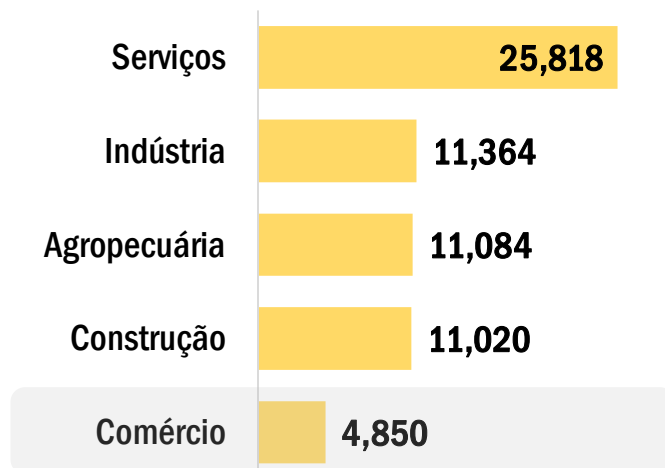
Número de vagas criadas na economia de Goiás no 1º semestre de 2024



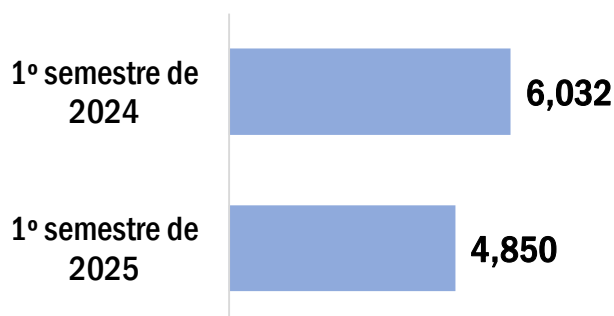
67.038

SALDO DE CRIAÇÃO DE VAGAS POR SETOR - GO

1º semestre de 2025



SALDO DE CRIAÇÃO DE VAGAS NO COMÉRCIO - GO



6.

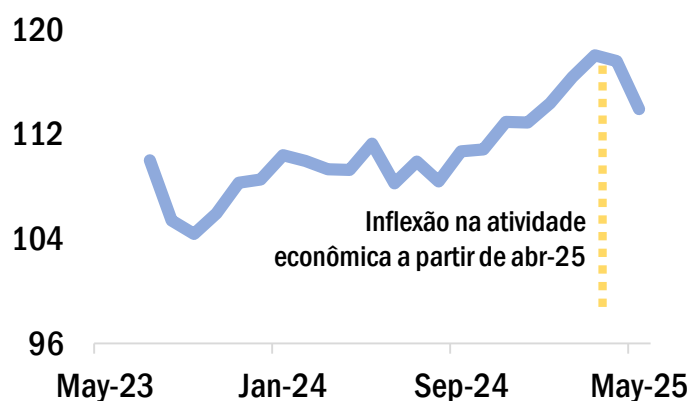
ATIVIDADE ECONÔMICA

Depois de avanço no 1º trimestre, dados mais recentes mostram desaceleração do Indicador de Atividade Econômica em Goiás

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil mostram uma inflexão do indicador de atividade econômica de Goiás a partir de abril de 2025. A queda foi acentuada em maio. Ainda assim, mesmo com esse recuo, o indicador registra crescimento no acumulado do ano, isto é, na comparação entre o período de janeiro a maio de 2025 e o mesmo período de 2024. O avanço nessa base de comparação foi de 4,4%, de acordo com os dados do Banco Central. Essa inflexão parece ter continuado no mês de julho: de acordo com dados do IBGE, o volume de prestação de serviços caiu 2,1% na comparação entre julho e junho de 2025. Apesar da queda mensal, o setor de serviços mantém crescimento no acumulado do ano, com alta de 2,5% no 1º semestre de 2025. Na indústria, observa-se o mesmo padrão. Na comparação mensal, a produção industrial recuou 1,7%, enquanto o acumulado do ano mostra uma alta de 0,8% no estado.

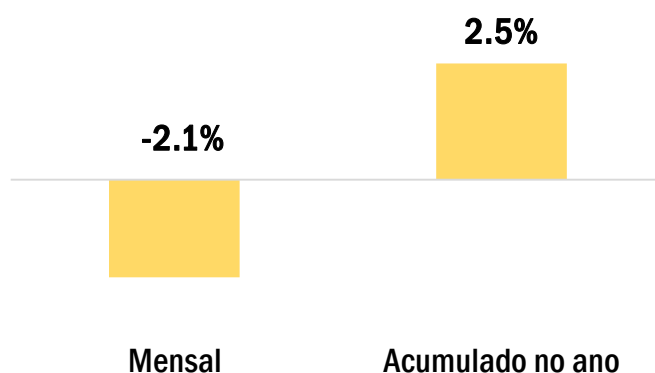
ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC

Número índice (Índice de 2022 = 100)



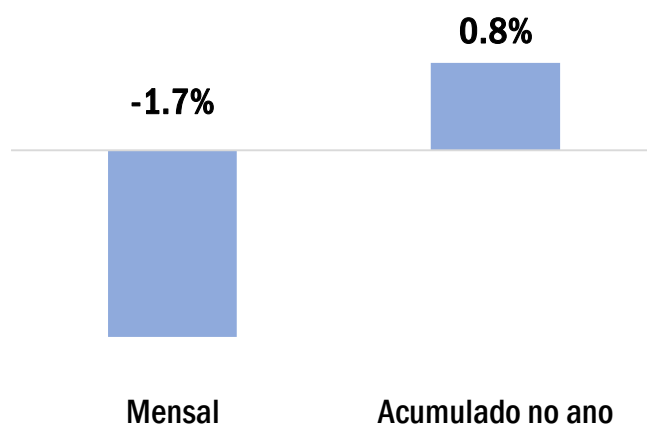
SETOR DE SERVIÇOS – GO

Volume de prestação de serviços



PRODUÇÃO INDUSTRIAL – GO

Volume de prestação de serviços



7.

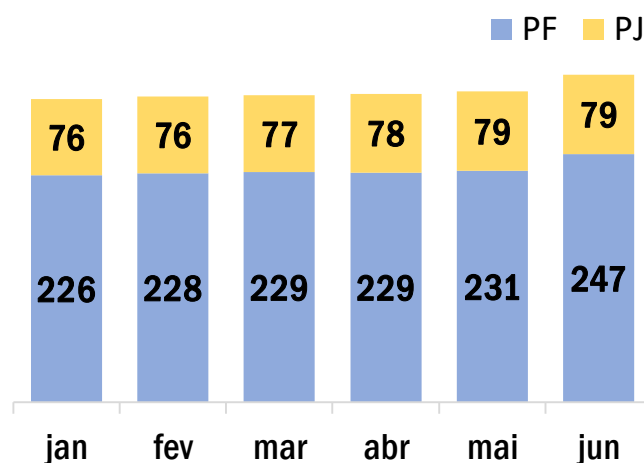
MERCADO DE CRÉDITO

No 1º semestre de 2025, crédito avança em Goiás e puxa taxa de inadimplência bancária

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil mostram que, ao longo do primeiro semestre de 2025, o saldo de crédito cresceu no estado de Goiás, tanto no segmento de Pessoas Físicas quanto no segmento de Pessoas Jurídicas. O saldo de crédito representa a soma dos valores das operações de empréstimos e financiamentos, vencidos ou a vencer, feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). No segmento de Pessoas Físicas, o avanço notado no 1º semestre de 2025 foi de 10,7%. Já no segmento de empresas, o avanço foi de 5,2%. Por fim, merece atenção o fato de que a taxa de inadimplência bancária, medida como a proporção do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, avançou de 3,7% para 4,3% no segmento de PF. No segmento de PJ, também se nota crescimento da inadimplência, que passou de 3,8% para 4,3%. Em suma, o quadro da primeira metade do ano mostra o crédito em expansão, com taxas de inadimplência maiores no estado.

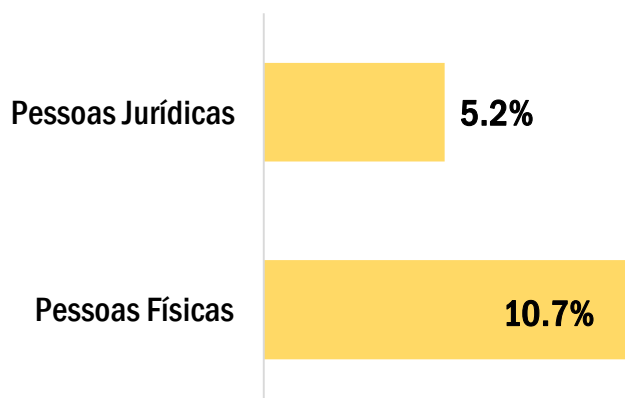
SALDO DE CRÉDITO – GO

Em R\$ bilhões | 2025



EVOLUÇÃO DO CRÉDITO – GO

Crescimento no semestre



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA – GO

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias

